PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS [illegible] RÉIS

MARECHAL PIRES FERREIRA. — Calma no Brasil! Não devemos provocar uma luta fratricida! Afinal de contas isto é uma Republica de *camaradas*!...

A FELICIDADE DO LAR PELO „4711"
Nem sempre são as jojas o presente opportuno para uma jovem esposa.
Immensa alegria infinito prazer lhe traz a gentil offerta dos luxuosos estojos azul e ouro com divinos perfumes que emanam dos sortimentos da conceituada
Marca „4711"
Um frasco da
LEGITIMA AGUA DE
COLONIA „4711"
enche o lar de balsamo, eleva a alma criando um ambiente de bemestar e felicidade.
DESENHO REGISTRADO
935
Nº 4711.
Agua de Colonia

* * * Os grandes grupos de baleias que, em outros tempos sulcavam os mares, já não existem, devido á encarniçada perseguição que lhes faz o homem; ha apenas, um ou outro nas proximidades da Groenlandia e talvez nos mares do Sul.

* * * A expressão «arco de Ulysses» designa uma força intellectual ou moral, apanagio de uma organização previlegiada, de um homem superior.

Segundo a mythologia, depois de 20 annos de ausencia, Ulysses regressou a Ithaca, onde ninguem o reconheceu. Sentado a um canto do lar, via os pretendentes de sua esposa, Penelope, folgarem nos festins; essa, porem o declarara que só se casaria com aquelle que conseguisse estirar o immenso arco de Ulysses. Nenhum conseguia fazel-o.

Então Ulysses pegou no arco, por entre os risos de troça dos assistentes, e successivamente auxiliado por seu filho Telemaco, immolou a todos.

* * * O ouro desempenhou importante papel na medicina antiga. Administrava-se então um elixir, no qual o ouro era finamente diluido, considerando-se isto como uma verdadeira panacéa.

NOTAS SOCIAES

Com extraordinaria concurrencia de ouvintes e admiradores, realizou-se a annunciada conferencia do eminente prosador e scientista doutor João José da Silva Conceição de Souza, membro effectivo da Faculdade de Philosophia e Lettras e interino da cadeira de Direito da mesma Faculdade. O thema dessa notavel peça oratoria foi a Demolição dos Morros da Capital da Republica no Quatriennio Administrativo e Constitucional de 1926-30, sob o regimem da Picareta. O orador começou fazendo o elogio da actual administração continuando após na série das considerações financeiras da nossa prefeitura e acabou fazendo votos para que sua excellencia excellentissima arraze tudo, inclusive.

O conferencista foi furiosamente applaudido, e á sua conferencia compareceram os mais graduados chefes de secção da Prefeitura e uma turma de guadas civis sob commando de um major.

ooo

Finou-se hontem na avançada idade de 96 annos a avó do nosso companheiro de revisão Praxedes dos Prazeres. A illustre senhora foi companheira do Tiradentes e ainda se lembra de o haver visto de corda ao pescoço dando vivas á republica na antiga rua do Mataporcos. A sua memoria era ainda prodigiosa, cosia com perfeição e cortava melhor ainda; apenas as suas digestões eram irregulares. Pesames cordiaes.

ooo

Com um baile sumptuoso commemorou hontem o primeiro anniversario de sua nomeação para o cargo de servente de escripta do Ministerio da Agricultura, Commercio, Trabalho e Abastecimento o illustre afilhado do digno titular daquella pasta sr. Maneco da Silva, enteado do capitalista Bastos Aureo, esposo da virtuosa senhora dona Manuelina de Sousa residente nesta capital. O baile foi seguido de uma velada artistica com quadros vivos e canções patrioticas sendo ainda homenageada a bandeira nacional. A festa deixou gratas recordações e todos os presentes cujos nomes daremos na nossa segunda edição.

ooo

Communica-nos o distinto membro da representação nacional Xingó que durante o verão que reina nesta capital mudará para Petropolis as suas recepções diplomaticas e as suas audiencias politicas. No trem da tarde já seguiu a pianola em que é eximia a sua digna esposa, devendo subir amanhã o jacá de gallinhas, a bibliotheca e o carrinho das crianças. Os nossos comprimentos.

U. M. Reporter

Natal e Anno Bom

Presentes uteis

PARAISO DAS CRIANÇAS

RUA 7 DE SETEMBRO 134 — RIO

PEÇAM CATALOGOS

Asneiras officiaes

Ha uma receita para se ficar completamente idiota ou virar de todo um burro; basta para chegar a esse admiravel resultado ler systematicamente ou dispersivamente todos os tratados de psychologia existentes no mercado.

Tentei uma vez comprehender o que alguns allucinados chamam alma, e, para me fazer uma consciencia, puz-me a ler alguns livros da especialidade.

Dentro de quinze ou vinte dias perdi dez kilos de peso, deixei de almoçar ou de jantar, não fui mais á repartição e me vi um bello dia expulso de casa por minha mulher. A pobre senhora notou que eu falava turco ou provençal, que eu media o craneo de todas as visitas com um barbante e até queria que o gato conversasse com as gallinhas.

Tambem o macaquinho de minha sogra deu o fóra, porque eu lhe pedi que me explicasse a razão de sua preferencia pelas bananas com desprezo total pelos bifes á ingleza que são mais alimenticios.

Felizmente, na rua encontrei-me de frente com um automovel, parti a cabeça e trez costellas, e vim de ambulancia para casa. Durante a molestia esqueci os livros de psychologia e voltei á minha calma e ignorancia habituaes.

De vez em quando me lembro de que sou um sêr intelligente, isto é, de que tenho a faculdade de chamar de burro a todos quanto não pensam como eu.

Nesta feliz condição penso ás vezes que a minha intelligencia deve ter uma residencia particular como toda gente que se preza, e chego mesmo a acreditar que deve ser no cerebro, dentro do craneo, porque é no sobrado ou no mirante do meu corpo e é um lugar abrigado da humidade, reforçado de paredes, arejado e vasio.

O meu amigo Epifanio de Queiroz, pessoa de bens e versado em philosophia, representa para mim o melhor livro que se póde ler sem perigo de cachexia mental. Quando eu quero saber de alguma coisa de importancia, consulto-o, fingindo que discuto com elle.

O Epifanio corrige as minhas asneiras e me enveréda pelo trilho do saber. Foi assim que consegui saber o que os livros não me ensinaram.

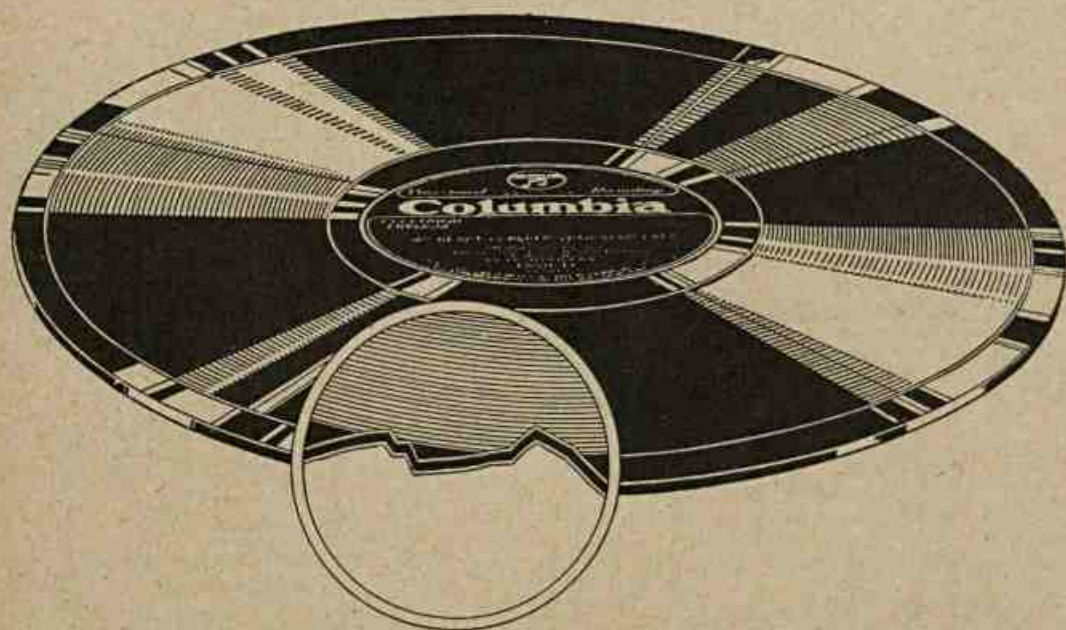
A intelligencia que eu suppuz residir dentro da cachola, é na opinião do meu livro vivo, completamente vagabunda. Mora aqui, ali, acolá, conforme lhe dá na veneta, como um bohemio ou como um credor da prefeitura. Quando o Epifanio me affirmou esssa coisa atroz, eu repliquei:

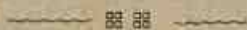
— Mas, meu caro mestre, isso é um paradoxo.

— Antes de tudo — contestou-me elle — é preciso não confundir um paradoxo com uma asneira. Uma asneira dita por um presidente de republica toma o nome de paradoxo por causa do estado da sitio. Mas uma asneira é um paradoxo e as mais das vezes uma verdade. Digo-te que a intelligencia não tem uma só séde mas diversas; não raro mora no corpo dos outros. Por exemplo; na intelligencia da escolha dos alimentos, ella vem para a bocca; na escolha do amor, passa para os olhos, e assim por diante. Na cabeça ella só vem quando dormimos, por causa dos travesseiros. Em materia de escolha de governo, a intelligencia dos cidadãos passa para a cabeça dos candidatos...

Está ahi uma coisa em que acredito, como num paradoxo.

BOGATIR

A razão porque os discos

Columbia viva-tonal

São isentos de chiado de agulha

A gravura acima mostra a construcção laminada do disco Columbia Viva-tonal, o que não só evita a producção de ruidos parasitas nocivos pela agulha na superficie do disco, como tambem o torna mais resistente permittindo reproducção dos sons gravados com maior perfeição.

EXIJAM POIS SÓMENTE COLUMBIA

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores Geraes

BYINGTON & C.º

Rua General Camara 65

RIO DE JANEIRO

S. PAULO—SANTOS—CURITYBA—RIO GRANDE—PORTO ALEGRE—RECIFE

A Cera Mercolized

revela a belleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera Pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacias. Seguindo o tratamento indicado pelas instrucções a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desapparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

A RAPOSA E O MOCHO

DOS CONTOS TRADICIONAES

Uma raposa passou por um souto e sentiu piar um mocho; disse ella para si:

— Ceia eu já tenho.

E foi muito sorrateiramente trepando pelo castanheiro, em que estava piando o mocho e filou-o.

O mocho conheceu a sorte que o esperava, e viu que não podia livrar-se da raposa sem ser por ardil. Disse então para ella:

— O' raposa, não me comas assim como qualquer frango desses que frutas pelos gallinheiros; tu tambem sabes andar á caça da altanaria, e é preciso que todos o saibam. Agora que vaes comer, grita bem alto: «Mocho comi!»

A raposa, levada por aquella vaidade, gritou:

— Mocho comi!

— A outro sim, que nanja a mim! replicou-lhe o mocho, sahindo-lhe de entre os dentes e voando pelo ar fóra, livre de perigo. — *Theophilo Braga.*

* * * Um campo circular de milho, com um diametro e oito milhas, pode produzir bastante sabugo para abastecer de gaz uma cidade de 80 mil habitantes, ao indice de 25 pés cubicos per capita. Uma tonelada de sabugos produz de 10 a 20 mil pés cubicos de gaz, sendo que metade do peso dos sabugos passa a ser convertida em gaz nesta fermentação.

* * * Os indios Mayas da America Central, cujas artes alcançaram tão elevado grau de aperfeiçoamento no começo da era christã, deixaram excellentes exemplos de figuras decorativas representando aves, algumas das quaes chegaram a ser tão altamente convencionadas, que de sua forma primitiva muito pouco se chegava a encontrar além do chamado caracter fundamental, conforme se tem verificado com o symbolo do abutre rei.

Com effeito, este chegou até a ser representado pelo desenho de bico com a crista caracteristica em sua base. Os hieroglyphos dos egypcios tambem incluiram muitos symbolos que representavam aves.

O Novo

Radio-Victor

MICRO-SYNCHRONICO

com **ELECTROLA**

PROTEJA-SE
Somente a Victor fabrica o Radio Victor, a combinação Radio-Electrola-Victor e as Victrolas.

Não é legitimo sem esta marca. Procure-a!

VICTOR TALKING MACHINE DIVISION — RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA, CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro. S. Bento, 35 — S. Paulo

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Mafg. Co., of Brasil, rua Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 127; Roberto Donati & C., rua Ouvidor, 153; Nascimento Silva & C., rua Sete de Setembro, 238; J. de Sá Oliveira, rua Carioca, 48; Waddington Barbosa & C., rua Gonçalves Dias, 40; Sampaio Araujo & C., Av. Rio Branco, 122; Stephen Schaefer & C., Galeria Cruzeiro; Viuva Julio Bohm & C., Rua Assembléa, 71; Compassi Camin, rua Assembléa, 79; Adelardo Salgado & C., rua S. Christovão, 211; Casa Mercedes, Ltda., rua Sachet, 19; S. Carvalho & Cia., Av. Rio Branco, esquina Ouvidor; Harvey Villela, rua 13 de Maio, 64; J. F. Mello & Cia., rua Marechal Floriano, 229; Carlos Wehrs & Cia., rua Carioca, 47; Lino José Barbosa, Av. Rio Branco, 159.

SER VIUVO

— Que é isto? De luto!

— Como vês.

— Teu pai ?

— Não. Minha mulher.

— Meus pezames.

— Obrigado. Mas não é o caso.

— Hein ?

— Não é o caso. Com franqueza. Vivi casado 30 annos...

— Ah!...

— E como sabes ao fim de um certo numero de annos a gente só tem um ideal...

— Casar de novo.

— Não digo tanto, mas ficar viuvo.

— Para casar outra vez.

— Conforme. Ha de facto gente bastante louca que faz tudo para resuscitar a esposa.

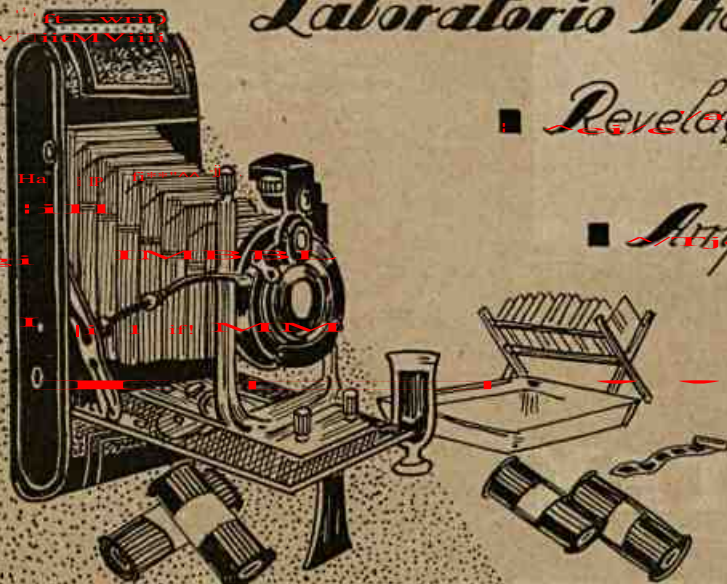
— Já se vê. Era matar o ideal... de ser viuvo, o maior, o melhor.

UMA DE POETA

Certa vez, o poeta Guimarães Passos viu, na rua do Ouvidor, approximar se um desconhecido, que lhe agarrou as mãos com força, perguntando lhe :

— Como vaes tu, meu caro, como vaes tu ?

E elle, fleugmatico :

— Muito bem, meu caro ? E... quem és tu, como te chamas tu ?

A FELICIDADE DA MULHER EM SUA CASA DEPENDE DE...

... CONFORTO

A CASA para offerecer conforto á mulher — para dar prazer durante todas as estações, deve estar protegida das condições do tempo.

Para esta protecção, existe o Celotex, a *unica* madeira isolante feita das mais fortes e longas fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é hoje indicado pelas esposas desejosas de conforto, aos seus maridos, não só para conforto do seu lar como tambem por ser economico e prestar-se a qualquer acabamento.

Residencia á Rua Marechal Pires Ferreira N.º 47 — Laranjeiras — Rio de Janeiro, que encontra-se ao abrigo do calor e do frio. Está protegida com Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

SÃO PAULO
RUA FLOR DE ABREU, 13C-A

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

PORTO ALEGRE
RUA CAP. MONTANHA, 129

INTERMACO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL. INTERMACO

Queiram remetter os seus boletins sobre CELOTEX

Nome

Direcção

A GATUNAGEM

Justamente alarmado com o prodigioso incremento da gatunagem no Rio, o meu interessante amigo Malaquias comprou um revolver e tomou uma assignatura na Guarda Noturna do Districto, no louvavel proposito de defender os seus haveres que, a bem dizer, não se comparam com os de varios patriotas republicanos e os de varios negociantes desta praça.

O Malaquias é um homem sério e de solida reputação nos meios sociaes onde o seu nome é repetido com respeito e acatamento.

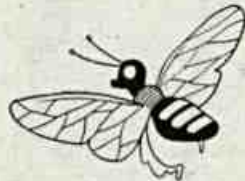
Não é rico; apenas figura entre os remediados, e isso porque não joga, no fuma, não bebe e não tem amantes. Da ultima vez que o visitei na sala e quarto mobiliados, que occupa ha cinco annos, pude notar que não tinha caixa-fórte, nem estante de livros, nem canarios belgas. Por todo luxo desses aposentos dos quaes a cama é a peça de mais estylo, o Malaquias tem um album para retratos de 1$500 onde estão pregados dois cartões postaes da Miss Universo e da paisagem do Icarahy. Tambem, á guiza de luxo, no quarto de cama ha um castiçal de ágatha com um côto de vela que se accenderá na primeira vez quando se queimar a lampada de 16.

O primeiro gatuno que invadisse o seu domicilio ficaria bastante embaraçado para carregar com os haveres do Malaquias e é mesmo provavel que resolvesse levar o proprio Malaquias na hypothese de ter a firme intenção de furtar qualquer coisa de valor.

Causou-me naturalmente certa especie o revolver comprado pelo Malaquias, si bem que a gatunagem no Rio esteja realmente no periodo agudo. A todas as interrogações o meu interessante amigo respondia com um gesto energico; o revolver affastaria todas as possiveis aggressões aos haveres do Malaquias.

Eu então, incapaz de duvidar da capacidade rapinante dos ladrões, como dos possiveis prejuizos do Malaquias no caso de invasão de seu lar, fiquei a imaginar si não haveria nessa historia algum symbolismo social. E com essa ideia esperei os acontecimentos. Creio que o Malaquias pensa sobre a gatunagem o mesmo que eu: é uma simples questão de precedencia.

O Malaquias armou-se? o caso é sério.

A. E. I.

— Aquella menina dansa muito bem.

— Já dansaste com ella?

— Não, mas outro dia vi-a descer do automovel e notei que tinha nos joelhos duas manchas roxas.

AMIZADE

A verdadeira amizade não passa de uma mutua troca de concessões e sacrificios.

E. Albert

— Os seus incommodos causavam-lhe todos os mezes dôr de cabeça, cólicas e mal estar.

Eram tres ou quatro dias de um martyrio continuo, que a obrigava a ficar em casa, ou mesmo a guardar o leito.

O unico remedio que conseguiu livral-a desses tormentos foi a prodigiosa

Dois comprimidos alliviam-lhe as dôres por completo, regularisam a circulação do sangue e restituem-lhe, assim, a energia e o bem estar.

Igualmente admiravel contra as dôres de cabeça em geral; dôres de dentes e ouvido; nevralgias; consequencias de noites perdidas, abusos alcoolicos, etc.

Não ataca o coração nem os rins

RESIDENCIAS DE LUXO

Residencia do Dr. Otto Gil, á rua Almirante Cochrane 23; projecto e construcção de Freire & Sodré, engenheiros, com escriptorio á rua do Ouvidor 87-A 5.º andar. Norte 5220.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO..... 43$000 | SEMESTRE... 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1122 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 21 — DEZEMBRO — 1929 ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRITOS

A tradição não tem o caracteristico da immutabilidade que lhe attribuem uns tantos espiritos sclerosados do nosso meio aventureiro.

Ideias recebidas como livrarias e quadros de um avô bisonho, preconceitos reimpressos do formulario da incapacidade mental que nos antecedeu, habitos de antigo grotesco que foi moda, mentiras, superstições, lendas e o mais que forma o peso morto da nossa bagagem no transito da vida, tudo isso vai caindo, ha de cair no nada do que se foi em tempos preteritos.

Mesmo o que na propria natureza, ao abrigo do inexoravel biologico, nos rege e a todos os animaes, muda tambem no tempo e no espaço e faz com que as andorinhas já não construam seus ninhos como ha dois mil annos e com que o homem não olhe para o seu irmão como no tempo em que a caverna abrigava o ser livre e leal de quem os sacerdotes por procuração dos deuzes não exploravam nem a fome nem a castidade.

Assim a tradição não saberia ser mais que impertinente, havendo a sua permanencia nas coisas da vida familiar e social de ser tida apenas como um accidente que se produz por não ter irrompido uma causa de transformação profunda. O tradicional é o negativo e o inerte, duas impossibilidades em frente á propria vida.

Nós assistimos ainda este fim de anno a reproducção do habito humilhante e imbecil de pedir e de dar festas. Gentes infelizes, ou antes, infelicitadas pela rudeza da nossa perjurada sociabilidade, e sujeitos ostentosos, por cambio de velho servilismo alforriado pela fortuna, insistem no habito de pedir e de dar mesquinharias rotuladas com o titulo de festas.

Não lhes faltam pretextos para dissimular a humilhação da antiga mendicidade que esperava do abbade e do barão a restituição do centesimo do esbulho operado pela lei, pelo terror e pela violencia.

Piedade, amabilidade, cortezia e outras tolices servem para justificar a vergonhosa tradição da solicitação das festas.

Muita gente se insurge contra isso; e, si bem que haja entre os indignados contra essa vergonha, varios que o são por gana, o que prova a crueza dos lucros e das acquisições do anno, a razão da repulsa a essa tradição está na consciencia de que é um abuso enxertado e aggravante da nossa tolerancia nacional de dar esmolas.

Porque si a esmola humilha o anonymo, as festas se dão ao conhecido. A vergonha daquelle passa e se esquece, e a deste fica e se renova.

O senso economico, que brota tardiamente (e elle era infallivel!) no espirito nacional, já apprehende, no caso das festas, como em varios outros, o valor ainda superficial da baixa tradição. E' talvez ainda a avareza e não a economia quem reage, mas é sempre uma reacção.

Ha poucos annos atraz estavamos todos na horrorosa contingencia de pedir e receber festas; hoje não; ha apenas duas castas de individuos que cultivam a tradicção: os incuraveis da mendicidade e os insolentes da fortuna improvisada.

Perdoados por esse habito, ou fazendo-se perdoar por não serem sós, os dadores e recebedores de festas vão sendo reduzidos ao embate das indignações ambientes. O seu ultimo refugio é o sentimentalismo, fórma amena do remorso que vem á hora da contagem dos lucros e prejuizos do mercantilismo civilizado.

E' por via desse sentimentalismo que conspicuos cavalheiros, aos quaes nem mesmo o mendigo ousa pedir as festas, costumam dal-as ás mulheres e ás crianças.

Quanto ás mulheres são sempre um premio a cumplicidades ignotas e por vezes tambem um suborno a cumplicidades possiveis e proximas.

A's crianças, porém, as festas assumem um caracter grave, por dispor uma consciencia á acceitação de injustiças que jamais comprehenderão.

Foi e é inutil mascarar a esmola com o titulo de festas e de presentes, e si se quizer fundamental-a com o nome de generosidade, mais ainda se aggrava a sua mascara jesuitica. Os sêres generosos são os que nada possuem, são os que não querem possuir mais do que o bastante á sua vida.

Generoso é aquelle que não dá porque não tem e não tem porque não pretende injuriar ou lesar os seus semelhantes. Não o homem das festas.

PIERRE EFFE

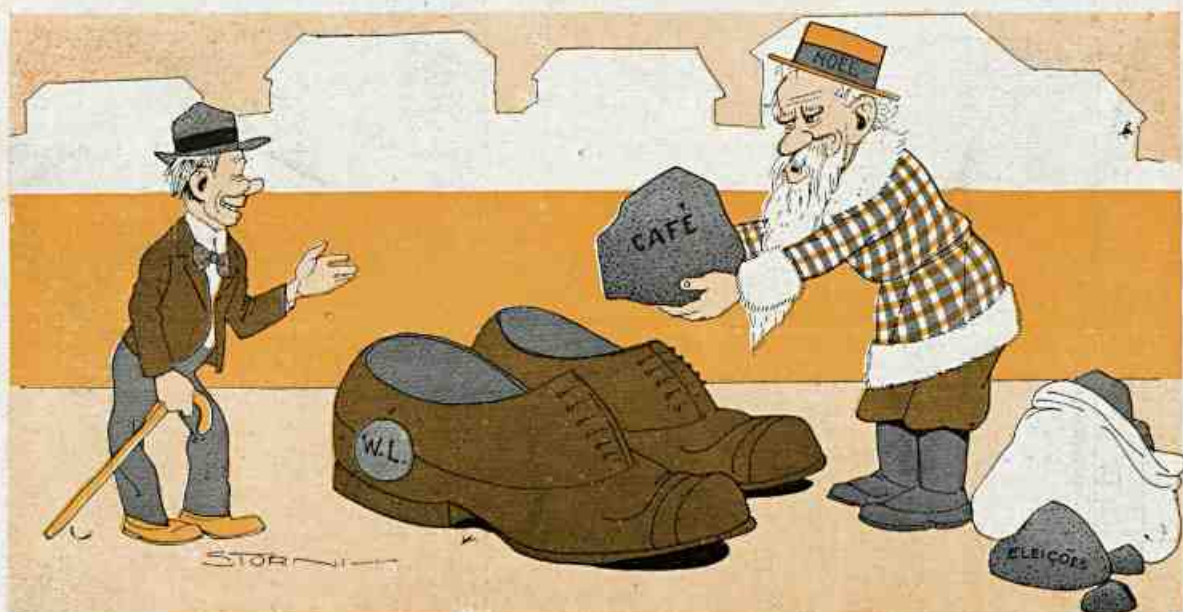
A CHEGADA DO DR. JULIO PRESTES

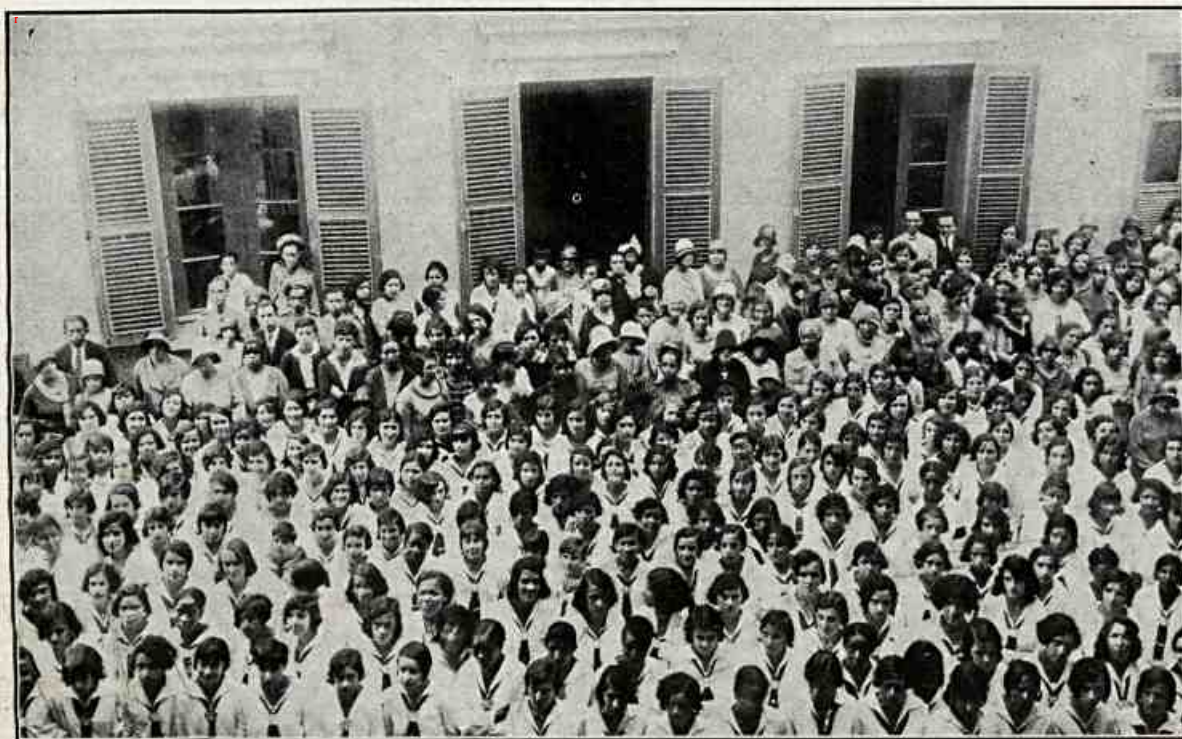
O Dr. Julio Prestes em companhia de amigos Politicos no Palace Hotel.

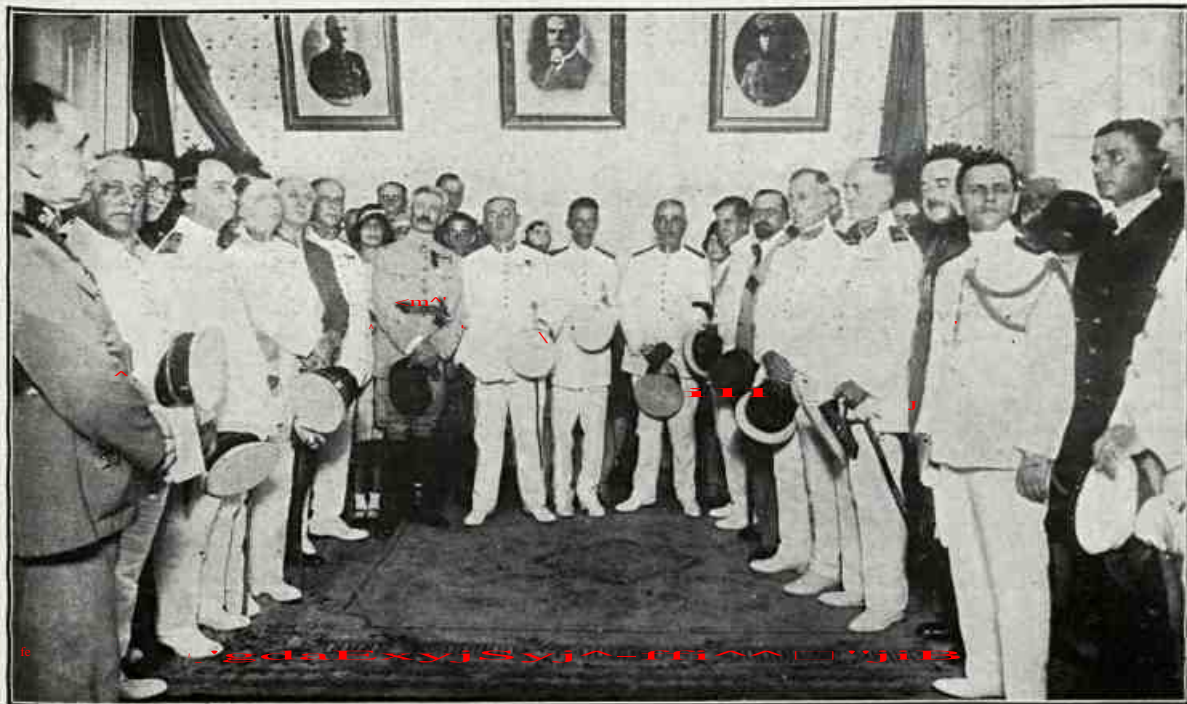
Em rente á Central do Brasil.

A CHEGADA DO DR. JULIO PRESTES

Aspecto da Avenida quando passava o cortejo.

PRESENTE GREGO...

Papai Noel. — Desta vez vou botar pedras nos sapatos...

ESCOLA PAULO DE FRONTIN

Festa do encerramento das aulas.

LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO MILITAR

Um aspecto da solennidade da inauguração dos novos melhoramentos do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, com a presença do Ministro Heitor dos Passos, e do representante do Presidente da Republica.

OS TRES PLAYERS DA ALLIANÇA

LUZARDO. — Vejam lá como desenvolvem o jogo, e sobretudo lembrem-se de que o match agora é contra o Club de que vocês faziam parte até bem pouco tempo!

Um sorriso para todas...

Você quer que eu lhe conte uma historia do Natal, menina? uma historia lyrica? uma historia de amor?... Pois, sim... Havia de ter graça! Imagine: ouvindo na minha Victrola orthophonica a «Pacific 231» de Hanegger—que delicia! — é que pode ter cabeça para pensar em coisas lyricas e sentimentaes. Quando muito, eu lhe poderia falar do Natal de Broadway — uma noite veloz e tumultuosa, á sombra perpendicular dos «sky-scrapers», tatuada de cartazes luminosos, possessa de rythmos freneticos... «White Christmas»... Ou você quer que lhe conte uma historia do Natal do sertão—Natal ingenuo e manso, com Bumba-meu-boi, Congos e Fandango? Não... você quer, mas é uma historia romantica... Por falar nisso, você foi á festa linda de D. Nini Rocha Miranda? Para quem, como você, gosta de Romantismo, deve ter sido um encanto e uma alegria aquella hora romantica. O Romantismo reviveu, n'aquella festa, sob o prestigio da linda voz da sra. Rocha Miranda, com uma fascinação e uma graça de sortilegio. Eu nunca pensei que o Romantismo fosse tão bonito... N'aquella festa, sim, vendo e ouvindo D. Nini da Rocha Miranda, eu era até capaz de lhe contar uma historia de Natal como você quer, lyrica e amavel...

Um chronista parisiense, M. Pierre de Treviéres, faz ha tempos uma pergunta difficil:

— Ha quantos seculos dura a competição entre as louras e as morenas?

Não é facil será dizer a quem tem cabido a victoria nessa luta velha—se ás louras, se ás morenas... As opiniões estão divididas. Um romancista «yankee» affirmou que os «homens preferem as louras». Entretanto, nos paizes nordicos, as morenas gosam de prestigio excepcional. Em todo caso, é uma questão personalissima, essa da preferencia dos homens pelas louras ou pelas morenas. E o povo tem mesmo uma phrase que define e liquida a questão: — «Se todos os gostos fossem iguaes, que seria da côr amarella?...» Assim se poderá dizer quanto ás louras e morenas. Mesmo porque gostos não se discutem...

E' o «potin» do dia em Botafogo. E não deixa de ter graça. Trata-se, nada mais, nada menos, do que disto: um sensacional calote.

Imaginem que uma encantadora figura feminina de um corpo diplomatico estava noiva. Mandou fazer o enxoval todo — no valor de alguns contos de reis! — pelas irmãs de um collegio de São Clemente. Lá um bello dia, a joven e linda noiva foi ao Collegio buscar a sua encommenda. A irmã superiora trouxe o enxoval e começou a mostrar-lh'o, com minuciosa attenção, para que mlle. visse se estava tudo do seu agrado. Em dado momento, porém, a irmã foi chamada, para attender a um serviço interno do collegio, e deixou a dona do enxoval sozinha na sala. E ao voltar, dois minutos após, teve essa surpreza desconcertante: não encontrar mais na sala nem o enxoval nem a sua dona!

O peior é que já lá vão dois mezes e a joven e linda diplomata até hoje não voltou ao collegio para reparar o seu lamentavel esquecimento...

Não ha nada peior do que a ingenuidade. Remy de Gourmont observou que a ingenuidade é uma virtude fronteiriça entre a bondade e a imbecilidade. Os ingenuos em geral participam das duas coisas — e a gente nunca sabe ao certo quando elles são bons e quando elles são tôlos... Temos aqui um exemplo typico: uma moça ingenua. Voltou ha pouco da Europa e trouxe na sua bagagem, para espanto e surpreza de todos nós, apenas duas coisas ingenuas — uma idéa avançada e um vicio antigo: a apologia do amor livre e o habito de fumar.

— E' a ultima moda na Europa. Moça que casa e moça que não fuma, acreditem, não é elegante!

Dest'arte, essa menina ingenua, fazendo apologia do amor-livre e do tabagismo, está convencida de que é uma mulher literalmente moderna e elegante.

Entretanto, na verdade, é apenas — sosdesfructavel.

Os circulos sociaes e artisticos de Paris foram agitados ultimamente por um processo sensacional: mlle. Edmonde Guy, premio de belleza parisiense, levou aos tribunaes o grande pintor Van Dongen, por ter elle exposto no «Salon», com o titulo Beauté, de Paris», um retrato em que ella posara com roupas bem sumarias—isto é, com um colar e uma pulseira muito simplesmente no corpo lindo.

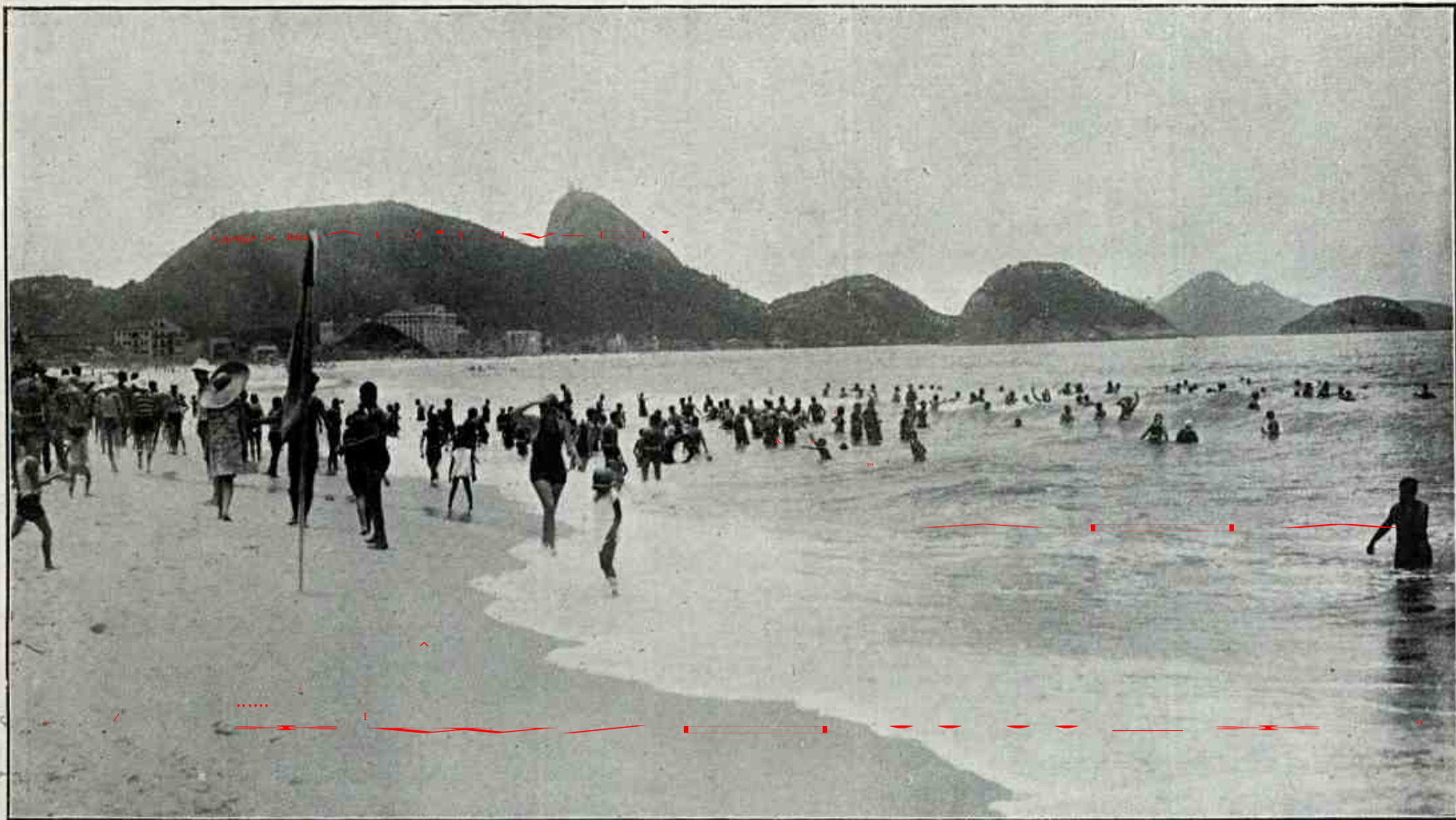
E o motivo que mlle. Edmonde Guy allegou aos Tribunaes, para pedir uma indemnisação de cem mil francos foi apenas este: uma questão de pudor!

Não resta duvida: Paris é uma cidade que se diverte. Casos como esse, de tão malicioso sabor, dão um encanto incomparavel á vida de uma cidade que gosta de arte e de mulheres...

PEREGRINO

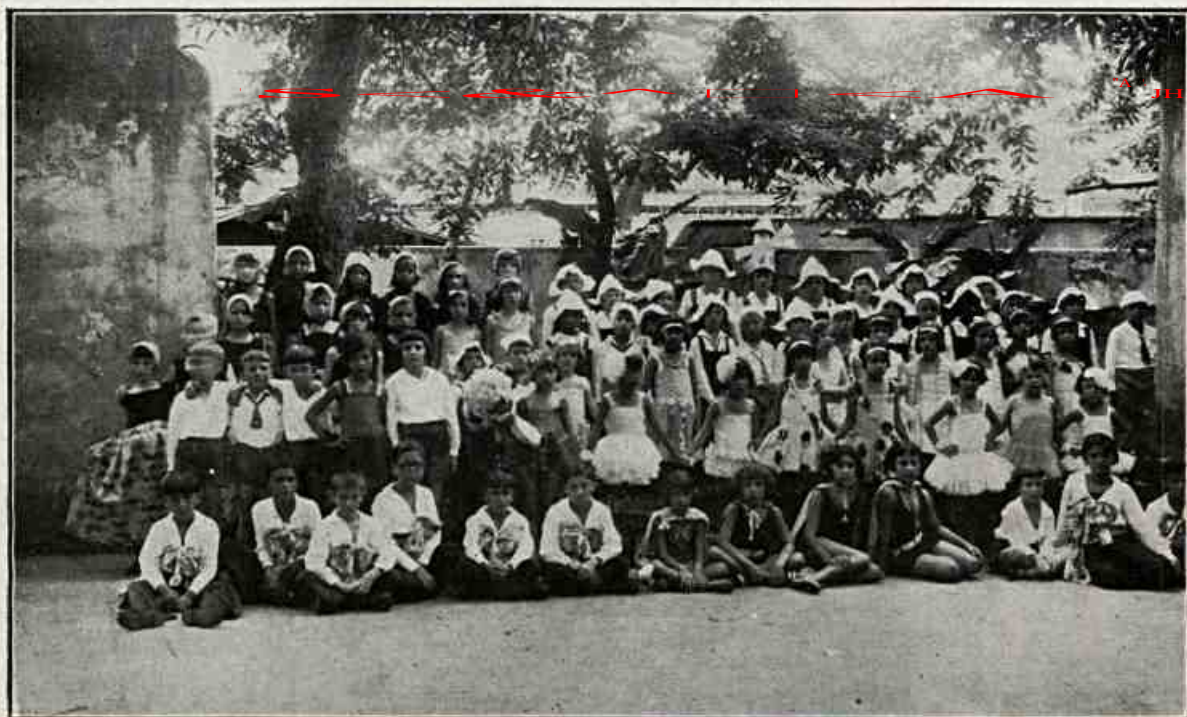
TROVAS

Fico frio, tenho medo,
Quando ronca trovoada,
Porém mais receio sinto
Quando te vejo zangada.

COPACABANA

A animação matinal no Posto 4.

A EXCURSÃO ELEITORAL

BORGES. — Cuidado, Getulio. Olha que o tempo no Norte não está bom e você é marinheiro de primeira viagem...

ESCOLA RODRIGUES ALVES

Festa do encerramento das aulas.

ESCOLA BENJAMIN CONSTANT

Entrega de uma Bibliotheca pelo Rotary Club.

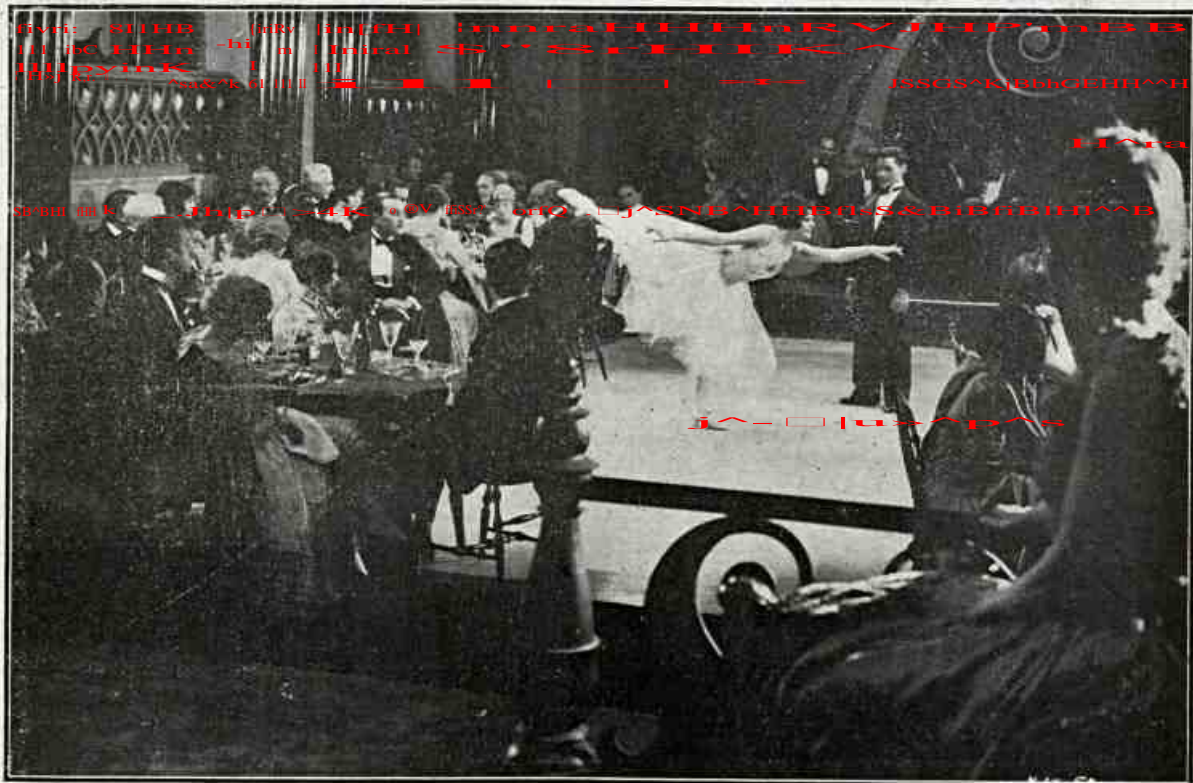
A LOGICA OFFICIAL

PATRÃO: — A senhora bai ganhar o dobro do que ganhava a ôitra.
CREADA: — E ella quanto ganhava, «seu» Teixeira?
— A metade do que baes ganhar!... Que pergunta, rapariga!!!

VIDA DE ARTISTA

Da Pathé

ELENCO

Eddie, Eddie Quillan; Rita, Lina Basquette; Cleo, Carol Lombard; Owens, Robert Armstrong; Kitty, Bessie Barriscale

SYNOPSE

Eddie Kekoe é um jovem dansarino de *vaudeville* que se suppõe um grande artista e cujas pequenas falhas serão corrigidas quando fizer parte de um grande elenco.

Kitty Mayo, uma comica do velho estylo que faz a rainha das operas comicas da Companhia de Burletas Mac Nary, torna-se a sua parceira.

Ella tem as suas duvidas, mas quando elle a convence de que ha de ser o maior dos artistas, ella se decide a acompanhal-o nas aventuras theatraes e atomar os seus conselhos.

Entretanto Eddie encontrou-se com Rita Carey que procura emprego num acto de dansa. Elle se interessa por ella, dizendo-se um grande amigo de Mac Nary e que, por seu intermedio, terá uma collocação segura.

Ella então se resolve a juntar-se a elle e ambos tomam parte numa sociedade denominada Eddie Kekoe e Pardner.

A despeito do conceito que o cerca Rita gosta de Eddie e faz como as outras em theatro, mesmo quando Cleo vê quanto Eddie se engana fazendo-a sua parceira de profissão quando ella não é a sua mulher.

Na noite da estréa de seu acto, Rita accidentemente descobre que Eddie é de todo estranho a Mac Nary. Embora desillludida ella permanece fiel a elle. Durante a representação Mac Nary e Owens assistem a representação do dois parceiros.

Ambos pensam que Eddie e Rita são meros aventureiros.

Um dia, dansando no Hotel Metropole, durante uma briga, Rita deixa a companhia e resolve-se á nova revista de Owens.

Cleo toma o lugar de Rita e faz successo, vendo-se até publicado o contracto que elles fazem. Rita ama Eddie e quando ella sabe por Kitty que Cleo não serve mesmo para ajudar o successo de sua representação, ella vae ao theatro e põe-se a dansar no camarim de Eddie.

Eddie, deliciado, chama Cleo e diz-lhe que estude os passos da dansa de Rita.

Cleo indignada, rompe com um e com outro, toma os seus vestidos e declara que o acto de Eddie ficará compromettido, deixando raivosamente o theatro.

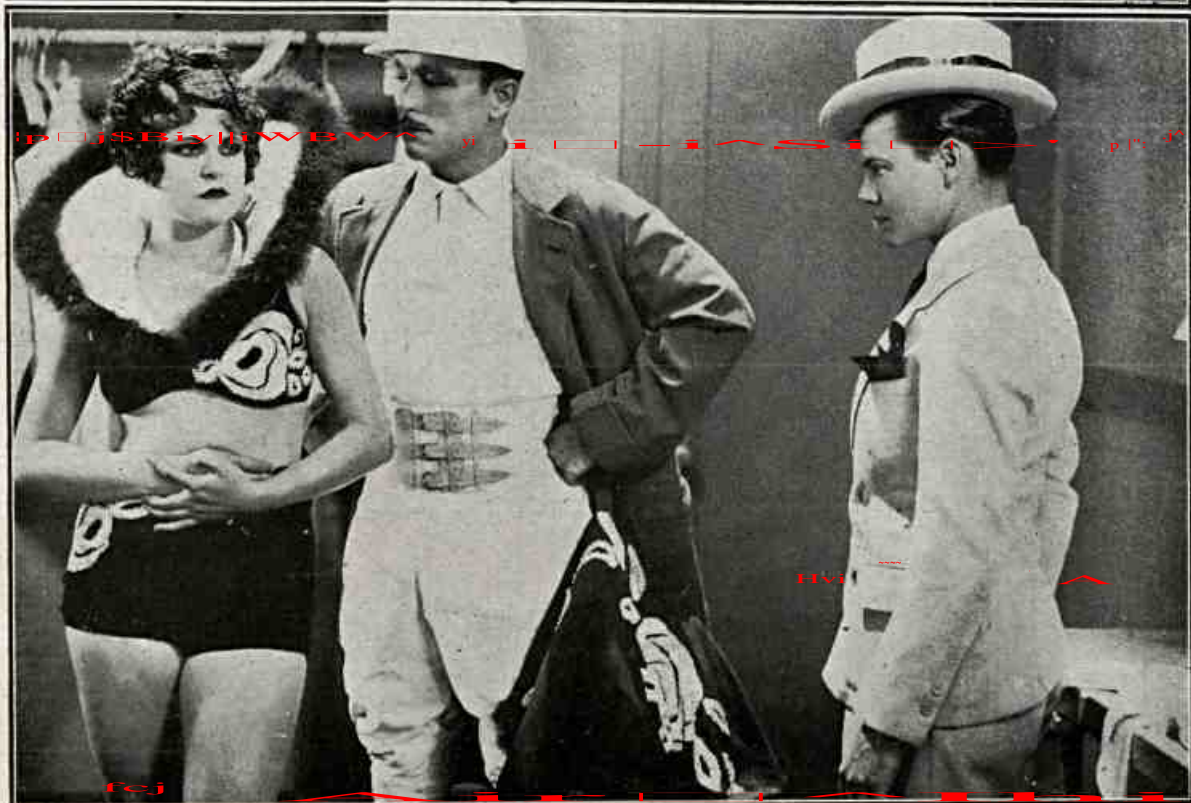
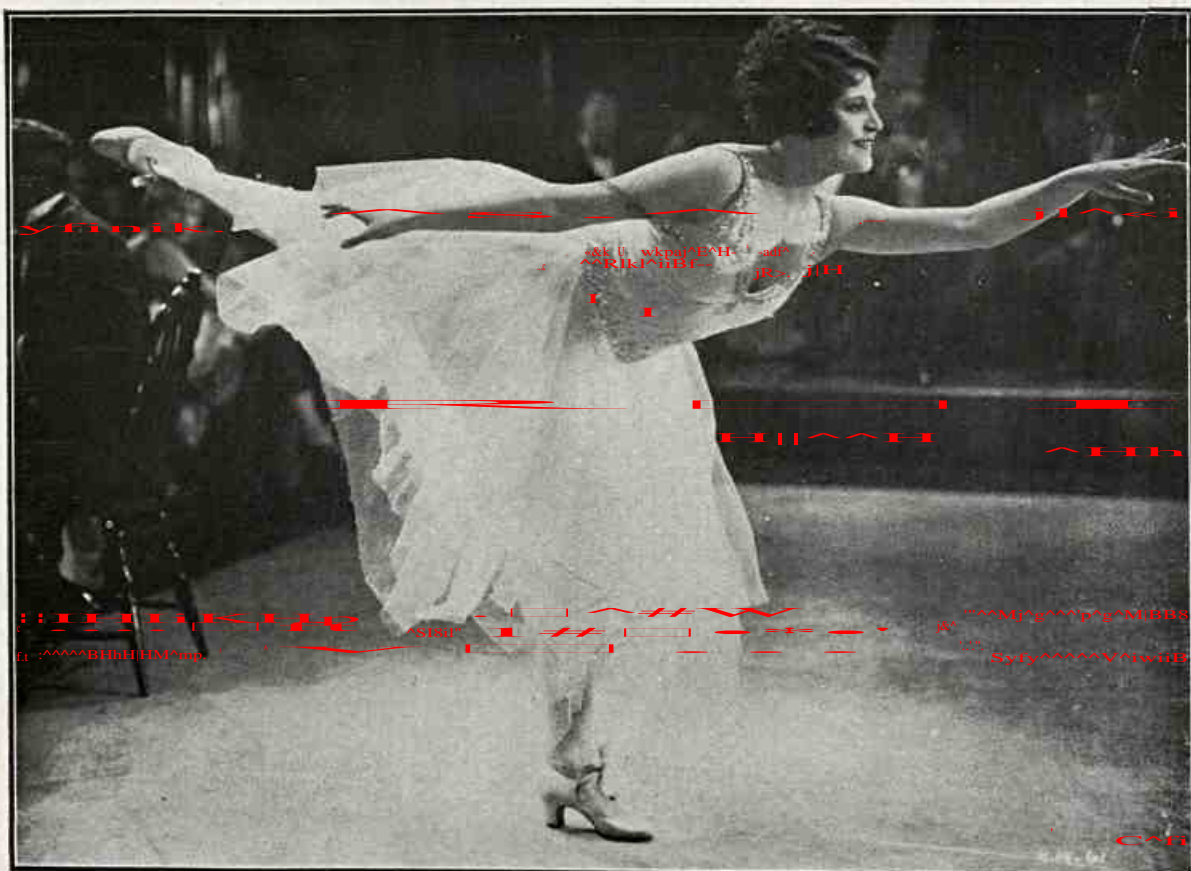
Mas Rita arranja outro vestuario e vai para o palco com Eddie. A representação consegue um ruidoso successo.

Owens por gostar muito de Rita, dispensaria de seu contracto para permittir que ella possa apparecer na representação com Eddie.

Eddie, encantado de ter outra vez Rita em sua companhia, mas não quer que se fale muito nisso. Rita comprehende essa attitude, razão pela qual deixa-se tambem levar pela sua paixão invencivel.

VIDA DE ARTISTA

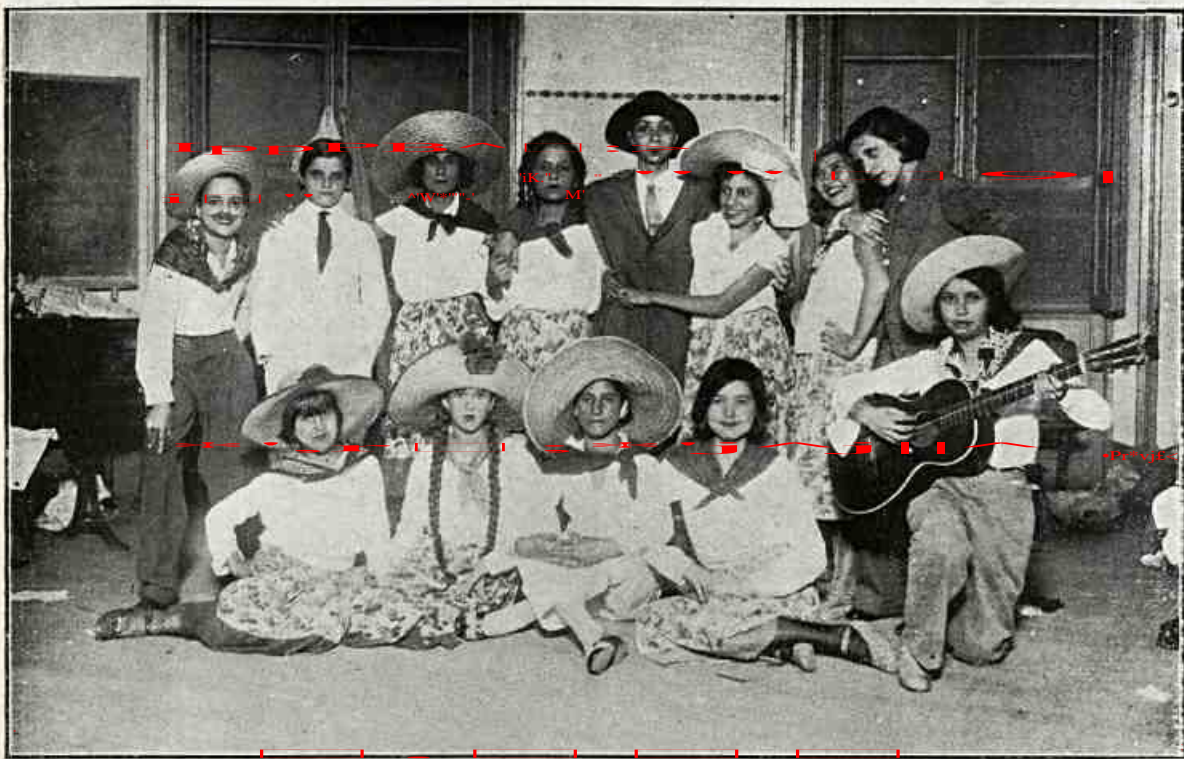
Da Pathé

VIDA DE ARTISTA

Da Pathé

VIDA DE ARTISTA — Da Pathé

CAMPEONATO BRASILEIRO

Embarque dos Cariocas para S. Paulo.

ESCOLA EPITACIO PESSÔA

Festa do encerramentos das aulas.

As razões de Eva

Sem as mulheres, os homens nada conseguiriam, nem mesmo isto, que é essencial: nascer...

Um homem bom é um homem que se esqueceu de ser mau...

A graça é a vaidade das mulheres. A vaidade dos homens é a presumpção...

Como as mulheres não haveriam de ser *coquettes* se é tão manifesta a sua superioridade sobre os homens ?

A' falta de outros titulos conseguidos pelo seu valor, os homens intitulam-se *reis dos animais*, á revelia dos animais, que não tomaram conhecimento desse reinado...

O homem é um macaco que perdeu o rabo e... a vergonha.

Perder uma occasião de ser bom é, ás vezes, a peor maneira de ser mau...

O alcool é o melhor dissolvente da consciencia. Os homens sabem disso...

A sensibilidade é uma virtude nas mulheres e uma doença nos homens...

O nada é uma cousa que toda gente pode ter...

A mulher é, para os homens, uma doença de que elles não desejariam curar-se...

Ha homens para quem a mulher é um anjo, e outros para quem é um demonio, mas não ha nenhum para quem não seja, pelo menos, um assumpto...

Todo homem tem uma secreta volupia em ser causa do erro de uma mulher...

Se os homens pudessem fazer um exame de consciencia a serio, perderiam o estimulo para viver...

A preoccupação de ser superior já é uma symptoma de inferioridade...

O abuso tem os seus aspectos sympathicos: é um uso tão bom que se repetiu...

ESCOLA EPITACIO PESSÔA

Festa do encerramento das aulas

A modestia é uma fórma silenciosa de ter orgulho...

Os homens pensam que a elegancia das mulheres está nas *toilettes* que ellas usam...

Não ha nenhum adjectivo que agrade tanto ao homem como o adjectivo intelligente — assim como nada é tão agradavel a um gorducho como dizer-lhe que está emmagrecendo.

O mundo seria, hoje, bem melhor, se Noé tem a iniciativa de suicidar-se na arca.

Os maridos só se lembram de que são casados quando ha prejuizos a repartir...

Os homens têm uma grande inveja da admiração que as mulheres consagram ao Diabo...

O homem é como o navio que só se recolhe ao porto do casamento quando não está mais em condições de navegar...

Ha homens que primam em mostrar ás suas mulheres como ellas seriam felizes se não tivessem casado com elles...

Ou o numero dos grandes homens está cada vez mais diminuindo, ou os pequenos homens cada vez mais se recusam a applaudir os grandes...

90% dos maridos infelizes trazem, no bolso do colete, as razões da sua infelicidade.

A esperança é um capital que vamos dispendendo muito antes de saber se nos emprestam ou não...

Contar com os arrependimentos é meio caminho andado para não os ter com muita frequencia...

A medicina é a arte de ganhar a vida promettendo-a aos outros...

A lagrima e a perola só vão bem ás mulheres...

Adão, que tinha por sogro a Nosso Senhor, não foi bom marido: imaginem os outros!

O desastre de Adão rezume toda a psychologia e toda a historia dos homens: onde ha um homem, é impossivel um paraiso...

São Paulo

MARION DELORME

O DESERTO REPUBLICANO

O REI MAGRO. — Com uma estrella ainda me orientava, mas com as duas, estou perdido!...

A MULHER QUE ENGANOU O DIABO

— Com toda a vossa esperteza, senhor Lucifer, sois incapaz de enganar a uma mulher: disse, um dia, ao Diabo, a um canto vermelho do Inferno, um poeta antigo que se tinha suicidado por amor.

— Eu? regougou o Maldito, que se entretinha a espertar, com uma comprida lamina de aço, o brazeiro de um caldeirão onde ferviam condemnados. Esqueceis que sou o Diabo em pessoa e que de mim nunca ninguem zombou? Quantas mulheres eu não consegui trazer para cá, desde a velha Eva á sensual *madame* de Pompadour? Toda a Idade Media está cheia de exorcismos contra as minhas artes, e ainda hoje eu pertubo, em sonhos, a alma das mulheres virtuosas...

— Voltai ao Mundo, sr. Lucifer! Voltai ao Mundo! As mulheres estão mais sabidas do que nunca, nesta epoca em que só saem de automovel e pulem as unhas, finamente... Quereis apostar commigo em que, se voltardes ao mundo, tereis um desengano com as damas?

O diabo carregou o sobrecenho, e disse:

— Está bem: volto ao Mundo. Mas se as mulheres não me enganarem coso-te 40 dias num tacho de breu fervente...

— E se enganarem?

— Dou-te um lugar no Archivo do Inferno, o lugar mais fresco da casa...

O Diabo partiu.

* * *

Uma semana depois tomava uma casa na rua Marquez de Olinda, em Botafogo, um rapaz elegantissimo. Tinha chegado da Europa pelo «*Cap Arcona*» e as suas malas traziam o letreiro dos mais famosos hoteis do Velho Mundo. Morava só — como um ermitão. Gostava de uma *toillettes* escuras, discretas, que iam bem ás tardes chuvosas em que a cidade ficava, toda, polvilhada de cinza e de tristeza. E era vel-o, então, na sua baratinha «Reo», de seis cylindros, cuja *carroceria* pintada de amarello chamava, de longe, a attenção das mulheres e das crianças. Lentamente, como quem só tem por obrigação gozar a vida, elle descia a Avenida Beira-mar rumo á cidade — e deixava que os carros passassem por elle e que as damas voltassem, interessadas, as suas cabecinhas cobertas por chapeos egypcios. Chegando á avenida Rio Branco, deixava o carro numa das ruas proximas e ia, gravemente, como quem vai a uma solemnidade, tomar chá numa das casas elegantes da cidade. Repelia, com dignidade, todos os convites tacitos, para amar, que lhe faziam as mulheres faceis — essas andorinhas ligeiras que vôam com o primeiro que lhes acena com uma moeda de oiro (as mulheres têm horror ao papel). Queria fazer uma conquista difficil, dessas que dão renome ao Don Juan, e acabam nas primeiras paginas dos jornais, com *cliché* e pormenores. E o Diabo começou a ver, com sincera tristeza, que as mulheres difficeis vão ficando cada vez mais raras, no mundo.

Um dia, passando com a sua baratinha «Reo», por um dos palacetes de Botafogo notou que uma mulher o espiava de uma janela, meio encoberta pela sombra do quarto onde se achava. Era morena, e linda. Os cabellos, de um preto eterno, envolviam numa moldura de treva a belleza solar da face. Assim que percebeu descoberto o seu

interesse pelo rapaz, refugiou o busto, serenamente, na meia sombra do aposento. O Diabo gostou desse recato. Toda tarde, á mesma hora, passava pelo formoso palacete — e toda tarde, á mesma hora, a dama fingia que se acanhava ao vel-o, e recolhia para dentro o busto mimosissimo. Durante todo um mez se arrastou, sem progressos, esse *flirt* innocente. O Diabo não queria intermediarios para o seu amor: e um dia, tendo saltado do carro, mostrou á dama um papel branco que trazia na mão e, passando rente ao jardim do palacete, deixou-o cair do lado de dentro, enfiando-o por entre as grades. A dama pareceu envergonhar-se muito e recuou, mais rapidamente, para a meia sombra do quarto.

Ao outro dia, correu ao mesmo lugar da grade a ver se tinha uma resposta. Nada. Era decerto, uma dama discretissima. Não queria entregar-se facilmente como tantas que já não têm pudor. A conquista era, decerto, um titulo de gloria. Outras cartas vieram pelo mesmo processo e com o mesmo resultado: sem resposta. O Diabo começou a desconfiar de que a dama era, por acaso, honesta. Tudo tinha sido um simples *flirt* — um divertimento amavel para quem passava a maior parte da vida em casa, esperando o marido que fôra a negocios ou estava viajando em alto mar, a bordo de um vaso de guerra... E começou, pela primeira vez, na sua vida diabolica, a ter certos escrupulos de consciencia. Teria recuado, por uma vez, da tentativa indigna, se já não sentisse no coração, por arte dos diabos, um sensivel affecto pela dama. Era lindissima, decerto — e aquella discreta maneira de recuar para o interior do aposento ainda mais o prendia aos seus encantos...

Mandou-lhe cartas incendiarias, cheias de versos de Musset e de perfumes de Jean Patou. Queria tel-a uma só vez, nos braços e morrer! Era rico. Poderiam fugir, se quizessem, para a Finlandia, para a Indo-China, para o inferno... Ninguem os alcançaria, jamais. Que tivesse pena do muito que elle estava soffrendo...

A dama não respondia, e o seu sorriso era, apenas, mais meigo e mais desolado. O Diabo imaginou um marido medonho que a trancasse em casa sob os olhos ameaçadores de facinoras. Devia ser isso, com certeza. Era um ciumento feroz, o infame. Era preciso livral-o das garras do monstro. E, um dia, com o auxilio de muito dinheiro, o Diabo contractou um incendio em uma casa commercial que já tinha pegado fogo cinco vezes. A cousa seria para a tarde, quando ella estivesse á janela. Elle entraria para salval-a, carregal-a-ia nos braços, desmaiada, para o automovel e fugiria a 100 kilometros, para longe, muito longe... O plano, deveras magnifico, foi executado á risca. Uma tarde, começaram a sair rolos de fumo do palacete de Botafogo. Ouviram-se na casa, gritos de pavor. Quando o Diabo chegava com a sua baratinha, a dama agitava, no ar, os braços impotentes — na mesma janela onde sempre se acolhia. O Diabo, varando a multidão que começava a aglomerar-se, entrou na casa, de sopetão. Atravessou longos quartos cheios de fumo, tropeçou em criadas que desmaiavam e, quando chegou ao quarto da sua amada, viu que ella estava no solo, sem sentidos. Levantou-a nos braços e logo teve que a deixar cair — Pesava como um navio de guerra. Abaixou-se e viu que ella tinha pernas presas a uma especie de cadeira que era o seu pedestal e a sua prisão. A desgraçada não tinha pernas...

O poeta é, hoje, o archivista-mór dos Infernos...

BERILO NEVES

O FUNCCIONARIO. — Meu Deus! Quanta bondade! Como eu sou querido pelos politicos...

AS CAVAÇÕES PIEDOSAS

O dia da Penna dos que não têm pena de nós.

Medo sem causa

Anda despertando discussões patrioticas o cinema fallado... em inglez.

Certos nacionalistas parece nutrirem o receio de que, á força de ouvir films em inglez, a população brasileira acabe trocando por essa a sua propria lingua.

Si o receio é esse, pode ser acoimado de pueril, como é facil demonstrar.

Nos theatros cariocas ha uma forte percentagem de artistas que fallam um sotaque lusitano, o qual, pelo contacto prolongado, se tem transmittido a artistas genuinamente brasileiros. Não consta, porém, que os espectadores tambem tenham sido victimas do contagio.

A sociedade carioca e a sociedade paulista já não dispensam, no inverno, uma temporada de comedia franceza ou italiana e de opera italiana, franceza, allemã e mesmo russa, que aliás justifica a salada. Entretanto nós só fallamos esses idiomas (e o russo nem fallamos) quando ha necessidade.

As companhias de operetas que nos visitam ou são portuguezas (e tambem as ha de comedias) ou hespanholas, italianas, francezas e até allemãs e inglezas. Parece mesmo que já appareceu uma companhia hebraica.

Ora, si o nosso theatro anda assim estrangeriado, que mal ha em que o cinema o acompanhe, si não tem havido inconvenientes?

Pode-se discutir si o cinema mudo é preferivel ao fallado.

Mas este seja em inglez, emquanto nós não fabricamos fitas, não ha risco algum, e até vantagem, por accumular as funcções de Escola Berlitz.

No Mexico as legendas que apparecem na Tela são bi-lingues: hespanhol e inglez.

E que dirão os senhores do facto de, na Belgica, não se invadirem reciprocamente as duas linguas que alli se fallam, o flamengo e o francez? E na Suissa?, o francez, o italiano e o allemão?

O abaixo assignado ainda está hesitando em adherir ao cinema falado, de sorte que essa defesa é imparcial. E essa defesa envolve a de nós todos, porque o receio do inglez passar a ser a nosssa lingua importa admittir que brasileiro é papagaio, ave nossa que, tendo sido mandada de Presente a um inglez em Londres, foi por elle comida e achada muito saborosa.

MICROMEGAS

MANOEL CICERO PEREGRINO

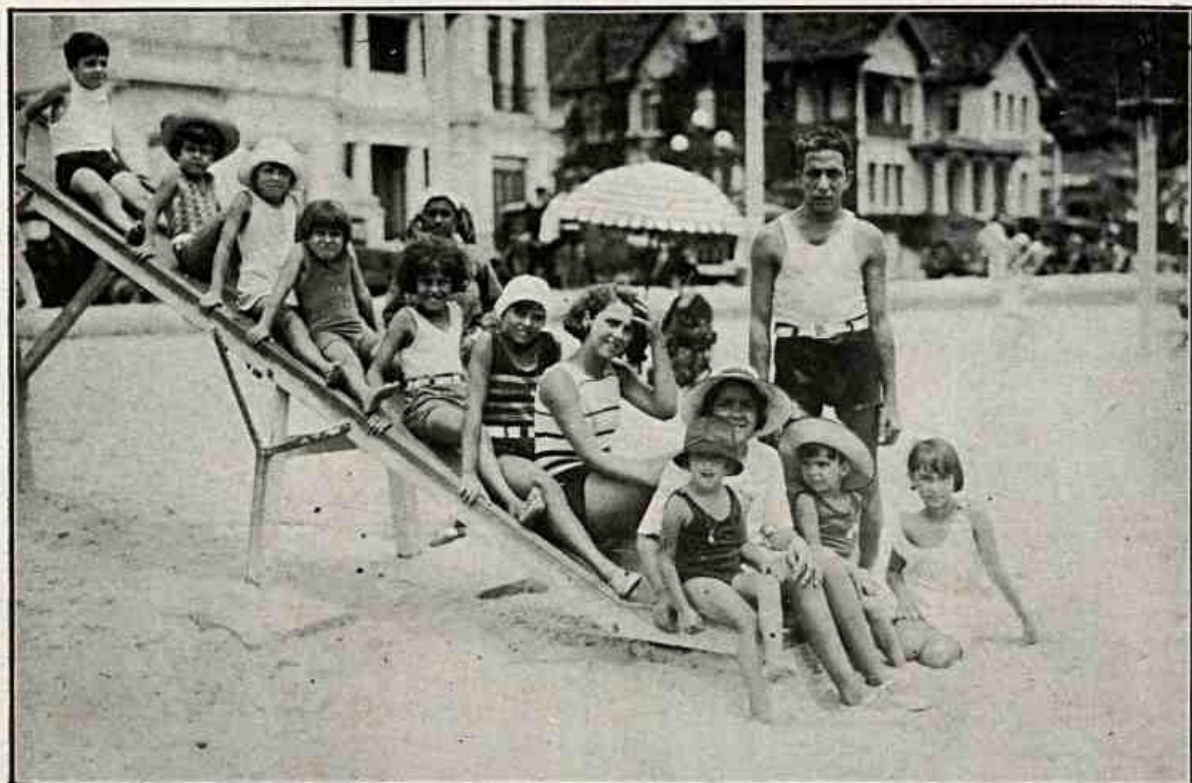
TROVAS

A posse do Zé-Pelin
Torna a Allemanha faceira;
Pois, filha, mais importante
Para nós é o Zé-Pereira.

COPACABANA

O abarracamento no Posto 4.

GIGANTES E ANÕES...

ZÉ. — Que engraçadinho ! Tambem o *pequeno pollegar* gosta de esgrimir a sua *espadinha* contra os gauchos...

Praia de Copacabana. — No Posto 6.

COPACABANA

Depois do banho.

— Oldegunde está por conta! Disse-me que esmurra-te onde te encontrar porque tomaste a noiva delle.

— Mas que sujeito ingrato. Olhe que si não fosse eu elle se casava mesmo!

CAMPEONATO BRAZILEIRO DE WATER POLO

Team carioca vencedor de 12 x 1.

O nu... visto a olho nu

O nu é uma fórma palpavel de ser natural...

Um homem nu é um homem que se despiu de tudo, até mesmo de preconceitos...

A roupa está para o corpo assim como a palavra para a idéa. Um homem nu vale, pelo menos, um pensamento puro...

As mulheres vestem-se para mostrar como seriam se não se vestissem...

As novas modas enrolam as mulheres em pannos froixos e amarraram-nas pela cintura. E', com certeza, uma homenagem ás suas avós macacas...

As mulheres vestem-se para terem um assumpto sobre que conversar quando se encontram...

Tirai a *toilette* a uma mulher *chic*, e já não tereis mais nem o *chic* nem a mulher...

As mulheres vestem-se bem quando querem fazer coisas más...

Ha mulheres que só são sensiveis na planta dos pés...

Um vestido, por melhor que seja, tem, sempre, um grave defeito: esteve muito tempo em contacto com uma mulher...

Mesmo no mais intenso de uma scena de paixão, a mulher nunca se esquece de quanto custou o seu vestido...

As mulheres usam luvas para não se dizer que andam com as mãos abanando...

Em 90 % das mulheres elegantes, salva-se a toilette e nada mais.

As mulheres têm a palalavra para fazer os homens sentirem o supplicio de não terem com quem trocar idéas...

A palavra é uma idéa vestida. A idéa é uma cousa assim como uma mulher em trajo de banho de mar...

Quando uma mulher sente a necessidade de ser eloquente... veste-se melhor.

Mais depressa uma roupa faz uma mulher do que uma mulher faz uma roupa...

◻ ◻ ◻

O chapeu das mulheres dá-me a impressão do tecto de uma casa que não existe: está suspenso no ar...

◻ ◻ ◻

O vestido de uma mulher *chic* deve caber num bolso de colete e pesar o que pesa a cabeça de uma mulher bonita...

◻ ◻ ◻

A mentira é uma verdade mal vestida...

◻ ◻ ◻

Em 100 annos de civilisação, as mulheres procuraram subir... augmentando o salto do calçado...

◻ ◻ ◻

A perna é a *vitrine* da plastica.

◻ ◻ ◻

As meias e as ataduras occultam sempre anormalidades physicas...

◻ ◻ ◻

A mulher moderna só não mostra o miolo do craneo porque é impossivel mostrar o que não existe...

◻ ◻ ◻

As almas das mulheres vestem-se de accordo com a occasião: ora de vestido de mangas compridas, ora de *maillot*, conforme precisam de ser innocentes ou cynicas...

◻ ◻ ◻

As mulheres sempre gostaram do nu: veja-se o seu cerebro...

◻ ◻ ◻

O nu, em si mesmo, é casto: o nú só é perigoso quando se vê...

◻ ◻ ◻

Se houvesse casa de modas no Paraiso, a mulher não o teria posto a perder...

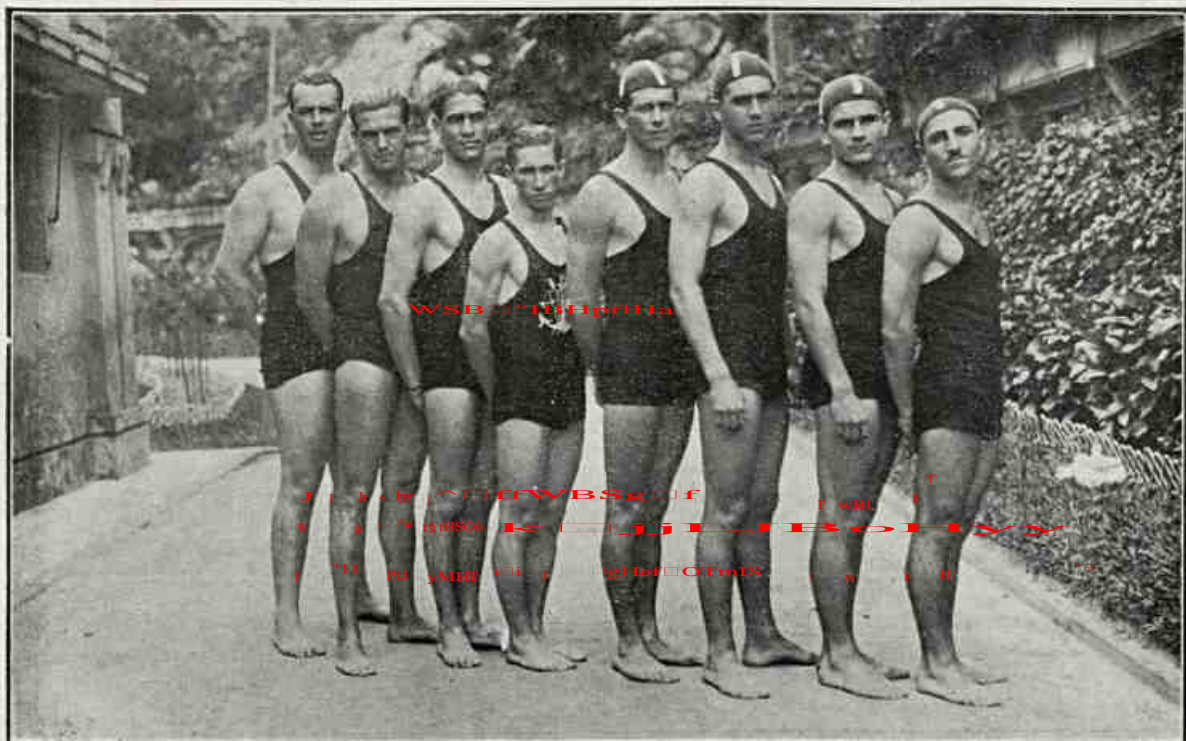
BERILO NEVES

CHABY

Do repertorio culinario:

— Essas tartarugas que os restaurantes expõem á porta servirão mesmo para fazer sopa?

— Homem, eu creio que as tartarugas apenas assistem á fabricação da sopa, como madrinhas.

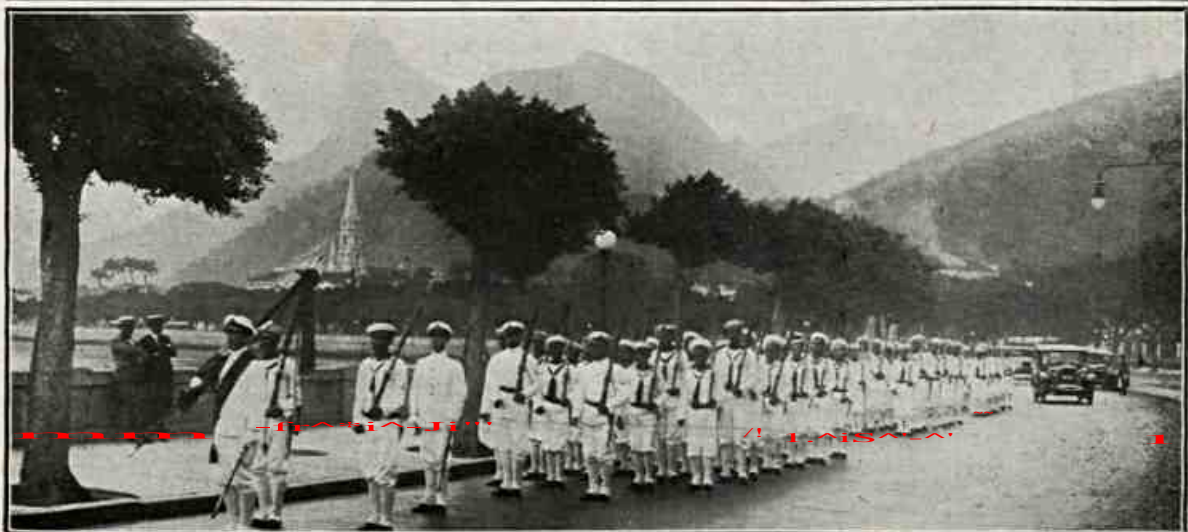
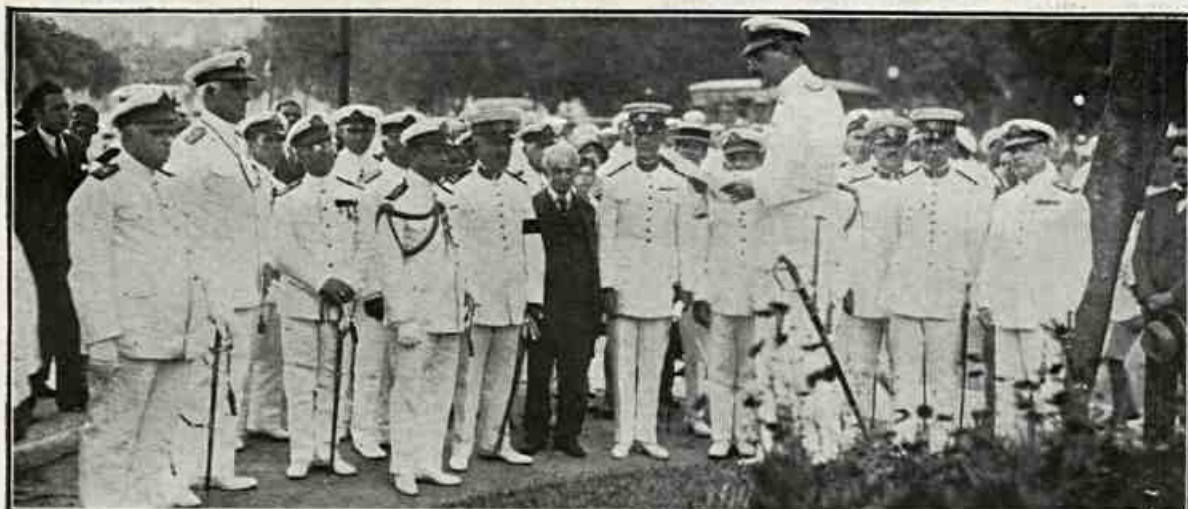
CAMPEONATO BRAZILEIRO DE WATER POLO

Team Paulista.

OS MESSIAS

JECA — Eu não estou com inveja, não! Tambem eu estou á espera do «home» que ha de endereitar esta gaita!...

CHEGADA DO DR. VIDAL SOARES

Candidato official do governo da chapa Prestes — Vidal Soares.

COMMEMORAÇÃO DO DIA DO MARINHEIRO

I — O Ministro da Marinha lendo a Ordem do Dia. II — A Marinha em frente á Herma do Almirante Tamandaré. III — O desfile da Marinha na Avenida Beira-mar.

O RIO CIVILISA-SE

A 1a Banca de Jornaes e Revistas inaugurada no antigo Odeon, (Sete de Setembro esquina da Avenida.)

BLOCK-NOTES

O PRESTIGIO DA DISTANCIA...

E' interessante observar o processo de deformação que soffrem, no Brasil, os acontecimentos na longa viagem que fazem, atravéz do telegrapho, ou do correio, do Rio aos Estados.

As noticias do Rio, por motivos de resto muito explicaveis, chegam sempre aos Estados grandemente alteradas. Transmittidas na concisão obscura de lentos telegrammas ou, o que é peor, no commentario confuso e apressado dos jornaes, ellas chegam ao interior do paiz em geral exaggeradas, não raro attenuadas, invariavelmente adulteradas. Exactas é que não chegam em hypothese alguma.

E é curioso ler nos jornaes do Norte, por exemplo, o registro de certos factos que aqui occorrem. Ora se nos deparam noticias mirabolantes a proposito de coisas sem importancia, ora vemos notas incolores sobre casos gravissimos e, ás vezes, tambem, grande escandalo em torno de acontecimento que aqui toda gente desconhece...

ooo

Ainda me recordo de um caso verdadeiramente typico que occorreu no Pará, ahi assim pelos fins de 1918. Era ao tempo da «grippe hespanhola», e o correspondente telegraphico da «Folha do Norte», querendo communicar o exito da orientação therapeutica posta então em pratica pelo seu illustre mestre e amigo Dr. Irineu Malagueta no tratamento daquella devastadora molestia, transmittiu o seguinte telegramma: «Dr. Malagueta tem feito curas sensacionaes tratamento grippe». Pois, este despacho telegraphico foi «traduzido» e publicado desta forma surprehendente: «Um illustre medico desta capital, tendo descoberto que a pimenta malagueta cura a «grippe» epidemica, tem feito aqui grande sensação com o seu processo de tratamento da terrivel molestia».

E' escusado accrescentar que a pimenta malagueta teve desde então uma excepcional procura no mercado de Belém — e não foram poucas as pessoas que se «curaram» da «hespanhola» com o novo e originalissimo remedio...

ooo

Ora, se os factos chegam assim aos longinquos Estados do Norte, imagine-se o que não succede com as idéas. Dahi a confusão que geralmente produzem em todos estes vastos Brasis os movimentos de ordem intellectual que agitam o Rio. Elles são, em via de regra, mal comprehendidos, e ninguem apprehende com nitidez, a sua justa significação. Estabelece-se então em muitos Estados, á sombra das novas idéas, uma completa balburdia mental, que não deixa de ser interessante.

Para isto concorrem multiplos factores. Em primeiro logar, as difficuldades de communicações e transportes, que tornam invenciveis as nossas longas distancias; em segundo logar, as differenças de cultura ou de instrucção; por fim, o desconhecimento que ha, nos Es-

tados, da psychologia da via literaria, e artistica, do Rio...

ooo

Conhecem de certo o caso daquelle escriptor provinciano que adheriu ás idéas do Sr. Graça Aranha.

Esse moço encantador, tendo estado no Rio alguns dias, ficou de tal maneira enthusiasmado com o chamado «movimento modernista», que deliberou fazer, elle tambem, uma revolução identica na sua provincia. Era preciso renovar aquillo! dizia. Era, sobretudo, urgente acabar com a superstição bolorenta das velharias literarias da sua terra!

E regressando á calma ingenua e feliz da sua cidade nortista, para inaugurar o movimento revolucionario de renovação, fundou uma «revista moderna» com este nome delicioso:

«Minerva nordestina».

Creio que este facto, por si só, define e documenta o meu ponto de vista.

ooo

Phenomeno identico passa-se, tambem, em questões de moda e mundanismo. Assimilando os costumes e as modas do Rio, os Estados repetem os erros, os exaggeros, as deformações a que atraz alludimos. O que em coisas de elegancias se faz, em certas cidades do interior do Brasil, na louvavel intenção de imitar o Rio, é uma caricatura, que seria grotesca, se não fosse dolorosa. Dahi a má vontade com que em muitos Estados do Brasil, a gente honesta se refere á vida e aos costumes do Rio. Julgam todos, pelas amostras que por lá apparecem, que isto aqui é uma cidade de vicio e perdição... Quando acaso se referem, por exemplo, á mulher carioca—á mais doce e á mais linda das mulheres! é como se falassem de uma perigosa fonte de seducções e fascinios diabolicos. Tremem de horror e fremem de colera!

—Mulher carioca! Deus do céo!... e se persignam, aterrados, como se tivessem deante dos olhos um disfarce insidioso de Satanaz...

Entretanto, todos nós que aqui moramos, sabemos muito bem que dóse de exaggero e de injustiça ha nesses modos de ver, pois aqui ninguem ignora que o Rio é a mais amavel e a mais honesta das cidades, como ninguem ignora que a carioca é a mais harmoniosa e a mais elegante das mulheres — mulher cheia de bondade, cheia de belleza, cheia de encantamento, mulher dona de todas as graças!

PEREGRINO JUNIOR

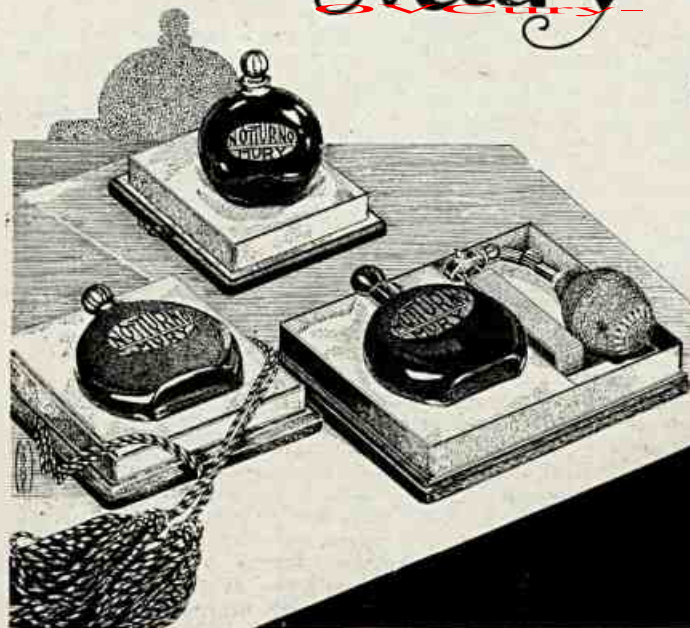
TROVAS

Uma cidade coherente,
Que não gosta de lorotas:
Como é no sul que se encontra,
Baptisou-se de Pé-lotas.

ooo

Do repertorio carola

— Nunca vi sujeito mais beato do que o Anfrisio; está sempre desfiando o rosario.

— Por que é que elle não se emprega no Tribunal de Contas?

MAURICE DEKOBRA

Maurice Dekobra, o auctor da «Madonne des sleepings» e de outros romances internacionaes de largo exito, senão rigorosamente literario pelo menos mudano, obteve do Conselho do Estado, na França, autorização para usar, em documentos officiaes o seu nome de escriptor em logar do seu verdadeiro nome que é Maurice Texier.

Feita a necessaria modificação no registro civil, desapparece o nome de sua familia, passando o famoso romancista a assignar-se com todas as garantias da lei, com o seu pseudonymo.

Não é esse o primeiro coso em que um escriptor francez troca definitivamente o seu nome real pelo pseudonymo que o tornou celebre.

Francis de Croisset, o notavel comediographo, cujo nome de familia é Wiener, já havia, legalizado o seu pseudonymo.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

D. Joaquina hoje é bella
Sem queimaduras de sól,
Eu é que sei seu segredo...
Vi hontem no quarto della
O sabonete EUCALOL,
Que é bom que não é brinquedo!

ORLANDO DE SOUZA
Cidade de Alvinopolis — E. de Minas

* * * Segundo o relatorio do «Aeronautics Branch», do Departamento dos Estados Unidos, das 48 vias aereas americanas, cobrindo 19.868 milhas, ora em serviço postal, de passageiros e de frete, 19 rotas são illuminadas por electricidade, compreendendo 9.135 milhas.

Além da illuminação de vias aereas, já se acham installados equipamentos de luz electrica em 220 campos, intermediarios com 1.269 pharóes e outros signaes.

Acha-se contractado o serviço de illuminação referente a mais de 2.001 milhas, com 49 aerodromos e 224 pharóes, devendo tudo ficar concluido ainda no corrente anno.

* * * Do toponymo cearense «Acaracú» — que naquelle Estado nortista ficou alterado por vicio de prosodia em «Acarahú» e «Acarahy» — «procede a tão debatida denominação «Caracú», dada a uma variedade do gado bovino, nos sertões do Centro do Sul do Brasil».

— O dr. J. Carlos Travassos (Monographias Agricolas, vol I) escreve sempre gado Acaracú; Francisco dos Prazeres traduziu «Acaracú» como alteração do nome primitivo «acará-cô» «roça dos carás».

LAUBISCH — HIRTH

PARA O
NATAL
Escolha suas festas entre nossos modernissimos Apparelhos
PREÇOS EXCEPCIONAES
ODEON
O MELHOR DISCO BRASILEIRO
CASA EDISON RIO DE JANEIRO
CASA ODEON LTDA S. PAULO
RUA S. BENTO 54

NOTAS POLICIAES

Hontem, ás trez horas mais ou menos da manhã, um grupo de desoccupados divertia-se em dizer pesadas graçolas ás senhoras que passavam pela rua do Conselheiro Doutor João José da Silva Conceição Pereira, antiga rua do Marechal Marquez Octaviano Manoel dos Santos Rodrigues de Almeida, situada no populoso e aristocratico bairro do Salgueiro ao qual o nosso actual prefeito presta com assiduidade e o zelo que lhe é habitual a sua sempre carinhosa e fecunda attenção, tendo a mandado calçar a parallelepipedos.

Os desoccupados, que são de outra zona proxima ainda não saneada de accordo com os preceitos da moderna hygiene, chegaram á audacia de ferir em uma das pernas a virtuosa consorte do nosso estimado companheiro de imprensa soldado n. 2996, do Tiro 525, sob commando do nosso director. Felizmente a policia ultimamente reorganizada pelo illustre commandante a quem todos prestamos a homenagem sincera do nosso respeito e admiração, acudiu ao local do crime, não tendo effectuado prisões por haverem os espirituosos rapazes covardemente fugido á approximação dos heroicos defensores da honra e da traquilidade publica, a quem felicitamos na pessôa do integro magistrado que honra a presidencia da nossa policia, isto é, da nossa republica dos estados unidos do Brazil.

ooo

Um lamentavel accidente ia quazi victimando um transeunte no campo de aviação da guarda nacional hoje segunda linha do glorioso exercito nacional. O piloto aviador da esquadrilha de caça e retirada, que brilhantemente dirigia o avião n.º Bis 00, da 3ª serie, marca Caproni-Bleriot-Handley-Wright, cahiu do terceiro andar do predio n. 3342 da estrada real da Belgica sobre o nacional de cor amarello clara Fuão Silva, filho de d. Malvina Boaventura Azarias, empregada na sorveteria ambulante da praça da Bandeira, sem comtudo conseguir enterrar-lhe a cabeça pelos hombros abaixo. Na occasião passava um auto-ambulancia da reserva naval a serviço da liga da defeza do thesouro nacional que soccorreu o aviador, o qual declarou que se suicidava por desgostos particulares que se prendem a questões intimas, nada tendo o seu desastre a ver com a retirada do ministro Briand do ministerio Condouriotis por morte do rei grego mordido pelo macaco brazileiro naturalizado francez e ao serviço de Entente.

ooo

E' realmente audacioso o furto praticado atravez das vitrines da conceituada joalheria dos importantes negociantes desta praça Esmeraldino Rubi & Cornalina. Com auxilio de uma lente da escola polytechnica, os larapios conseguiram extrair de suas incrustações dois rutilantes adamentinos que pertenciam á corôa do reino da Inglaterra actualmente occupada pelo imperador das Indias.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo sido aberto inquerito a respeito no cartorio do tabelião Feliciano Deodato. Felicitamos o dr. delegado do districto pelo seu admiravel tino e notavel discreção com que conduziu as deligencias, tendo afugentado da zona todos gatunos.

Rom!!
20-12-929

ENDURECENDO A MORAL

O Mantulo, que ha vinte e cinco annos vinha malhando na grande ideia de justificar a invasão dos seus antepassados em terras tamoyas, pela creação aqui de um paraizo habitavel por homens de todas as condições, o Mantulo, de que se faz menção no começo deste periodo grammatical e logico, acaba de abandonar a familia e o emprego para se recolher ao Retiro dos Jornalistas.

Então apressei-me de ir ao Retiro intervistar o grande ideologo e lá o encontrei de lenço no pescoço, com um nó que promettia apertar-se cada vez mais, em chinellos e roupa de brim, cabeça no sol e coisa alguma nas mãos.

— Então ? — perguntei lhe da grade.

— Então ? Então é que fui mesmo um idiota com todos os caracteristicos accentuados pelos meus detractores.

— Abandonas, assim, a tua ideia...

— Decipadamente. Aliás eu não tive a intelligencia bastante para dar a essa ideia um nome capaz de fazel-a acceitavel ás gentes que discutissem ou praticassem.

— A ideia em si se defline.

— Não basta; pelo menos não bastou ao meu pensamento, de sorte que ninguem me entendeu.

— E o nome ? achaste o ?

— Não. Já estava achado e dado a outra cousa muito diversa. Era «reacionalismo».

— Realmente ! — fiz eu subitamente deslumbrado. — Realmente ! reacionalismo era a ideia simples e honesta que tinhas de pagar com a civilisação a divida contrahida pélos conquistadores com os desgraçados que foram despossuidos de suas tabas e de sua liberdade.

— Pois não era ?! — exclamou o Mantulo num extase, sentindo-se comprehendido — E, ao invez disso, que é o reacionalismo em vóga nos jornaes ?

— Francamente...

— Fui, pois, um idiota...

— Agora ?

— Agora, para corroborar a fibra...

E tirou do bolso uma garrafinha de 250 grammas.

— ... toma-se uma cachacinha de hora em hora até o fim da vida.

E virou o góle.

NAGAIKA

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A «Loção Brilhante» é o melhor especifico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da «Loção Brilhante».

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A «Loção Brilhante» é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Unicos cessionários para a America do Sul: ALVIM & FREITAS
Rua Wenceslau Braz n. 22-sob. — S. PAULO — Caixa Postal, 1379

COUPON
(Careta)

Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 8$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME . . . .
RUA . . . .
CIDADE . . . . ESTADO . . . .

NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

«Pet», o cavallo celebre e Pitt, o cachorro sabio, figuram admiravelmente ao lado do bravo, herculeo e anthropofagico cavalleiro «The Riffle Bill», cognominado o Super Gigante dos Seculos. O seu proximo trabalho a ser exhibido brevemente nesta Capital é considerado a maravilha das maravilhas e nelle figuram tribus inteiras de Pelles Vermelhas devoradas pelo Moderno Hercules, templos demolidos apenas ao halito do Athleta e outras variedades do genero livre. E' um assombro.

ooo

A linda e appetitosa artista americana Pearl Black and Tan está se exhibindo ao natural nos principaes cinemas argentinos. A sua obra prima «Poses Plasticas» já foi á scena mais de trezentas mil vezes em varias cidades da Europa e da Patagonia.

* * * Na Noruega, todas as noivas, para obterem a licença de casamente precisam apresentar um certificado de que sabem cosinhar. Até mesmo para os membros da familia real, as autoridades não dispensam tal formalidade. Como exemplo, temos o da princeza Astride que, para se casar com o principe herdeiro da Belgica, satisfez essa exigencia.

* * * De cedo foi abandonada a idéa de utilizar propriamente a energia das ondas, em vista da irregularidade dos movimentos deste genero. Logo se viu que qualquer tentativa para domar o mar havia de se fazer tendo em vista as marés, movimento cuja periodicidade e regularidade melhor se prestaria ao aproveitamento. Lembrem se de passagem que, dada a latitude e a conformação dos mares, os movimentos das marés são grandemente differentes entre as diversas regiões do mundo. Assim, no Mediterraneo, por exemplo, as differenças de nivel entre a preamar e a baixamar apenas attingem 30 centimetros, ao passo que, na bahia de Saint-Malo ellas attingem, nas syzigias, a mais de treze metros e meio.

* * * Algumas especies de aves podem ser ensinadas a prestar auxilio efficaz á vida humana, conforme se dá com o corvo marinho, que os chinezes empregam na pesca; certos gaviões, que eram antigamente usados em caçadas; e alguns pombos, que ainda hoje servem para conduzir mensagens.

---

* * * Do ponto de vista de evolução, a postura de ovos é um caracter herdado dos reptis de que derivam as aves, facto que é reforçado por outras semelhanças de caracter entre os dois grupos. Assim é que, entre as aves mais primitivas, existentes hoje em dia, a ema e a avestruz e a inambú, têm os ossos da base do craneo dispostos de tal modo que lembram o que se encontram entre os lagartos.

Varias aves ainda apresentam unhas na ponta dos dedos da aza, conforme acontece com o avestruz, a ema e o hoatzin (Opisthocomus cristatus) da America do Sul e tambem alguns Cypselideos.

---

* * * Consegue-se um bom cimento para peças metalicas, misturando-se gesso em pó com agua, na qual se acha dissolvido um quarto do seu peso de gomma arabica.

---

* * * Do ponto de vista da reproducção sabe-se que em geral as aves se caracterizam por sua disposição de chocar os ovos com o calor do proprio corpo, embora pareça que originalmente ellas se limitavam a cobril-os com areia quente ou com folhas, conforme ainda hoje acontece com certas especies no momento em que abandonam o ninho.

acalma rapídamente as

DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sôno ou
sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr